



PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA A COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior

CEIB - CENTRO DE EDUCAÇÃO

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



CHAPECÓ



OUTUBRO DE 2020

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação:

Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

**Plano de contingência aplicável a
CEIB – CENTRO DE EDUCAÇÃO
Estabelecimento**

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

**Simone Verginia Lorenzet
Diretor (a)**

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

**Luciano José Buligon
Prefeito Municipal**

**Vilson Antonio Zamboni
Proteção Defesa Civil**

**Maristela Bisognin Santi Rocha
Saúde**

**Sandra Galera
Educação**

Membros da equipe:

**Simone Verginia Lorenzet
Junior Marchiori Sanches Azevedo
Flávia Heloíza Santin do Amarante
Silvana dos Santos Zanotelli
Marines Salete Gonçalves
Paola Karine da Silva**

Sumário

| | | |
|--------|--|----|
| 1. | INTRODUÇÃO | 5 |
| 2. | ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA | 8 |
| 3. | ATORES/POPULAÇÃO ALVO | 9 |
| 4. | OBJETIVOS | 9 |
| 4.1 | OBJETIVO GERAL | 9 |
| 4.2 | OBJETIVOS ESPECÍFICOS | 9 |
| 5. | CENÁRIOS DE RISCO | 10 |
| 5.1 | AMEAÇA (S) | 10 |
| 5.2 | CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO | 12 |
| 5.3 | VULNERABILIDADES | 14 |
| 5.4 | CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR | 15 |
| 6. | NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO | 16 |
| 7. | GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA | 17 |
| 7.1 | DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP) | 18 |
| 7.2 | UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES) | 38 |
| 7.3 | SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME) | 38 |
| 7.3.1. | Dispositivos Principais | 38 |
| 7.3.2. | Monitoramento e avaliação | 40 |

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias

ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

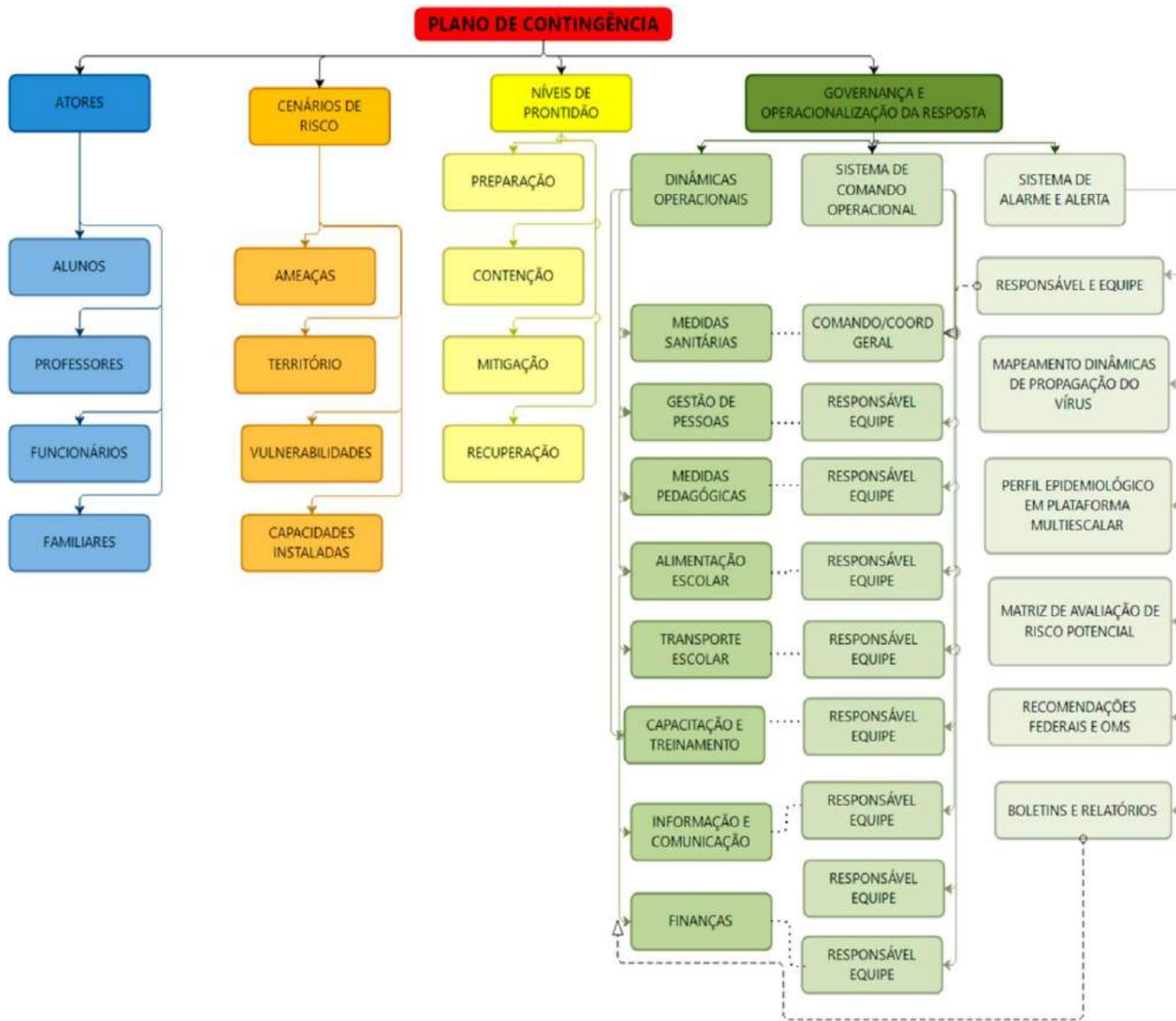
Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON- PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O CEIB – CENTRO DE EDUCAÇÃO, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação.

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do CEIB- CENTRO DE EDUCAÇÃO obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

O CEIB – CENTRO DE EDUCAÇÃO tem 188 estudantes, divididos em 10 turmas de Ensino Fundamental, sendo 119 alunos em 6 turmas de anos iniciais (1º ao 5º ano), turno vespertino, e 69 alunos de anos finais em 4 turmas, no turno matutino (6º ao 9º).

Administrativo possui 4 pessoas: Diretora, Coordenadoras e secretária; há, ainda, 17 professores e 4 funcionários.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e

metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;

- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através

- a. de gotículas ou microgotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente

maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de

ultrapassar;

- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto, o CEIB – CENTRO DE EDUCAÇÃO foi julgado como ajustado à seguinte descrição de território: a escola está localizada na Rua Sete de Setembro -75 E, CEP 89802220, Centro, Chapecó, SC. Possui uma área de 1.200 m².

A estrutura física da Escola possui:

- a. 6 salas de aula;
- b. 1 área coberta;
- c. 1 espaço de recreação;
- d. 4 banheiros masculinos e 4 femininos;
- e. 1 biblioteca;
- f. 1 refeitório;
- g. 1 quadra coberta;
- h. 1 secretaria, 1 sala de professores/copa, 1 sala para direção, 1 sala para coordenação, 1 sala financeiro, 1 sala de recepção;
- i. 1 entrada/recepção com bancos ao ar livre e 1 portão ao lado para estacionamento e para entrada dos professores.

A escola pertence à região do Centro Integrado de Saúde Oeste. Serviços de saúde mais próximos estão: Hospital da Unimed, AMU – Atendimento Médico de Urgência, *Doctor' Home* Chapecó - Urgência e emergência, UPA, Ambulatório de Campanha (Ginásio Ivo Silveira) e 6º Batalhão de Bombeiros Militar.

Tem 188 estudantes, divididos em 10 turmas de Ensino Fundamental. Os alunos, professores e funcionários são todos residentes em Chapecó, na área urbana. Os anos iniciais (1º a 5º ano) frequentam as aulas no período vespertino, enquanto os anos finais (6º ao 9º ano) o fazem no período matutino.

| TURMA | Nº alunos matriculados | Capacidade de ocupação baseada na metragem da sala. | Ocupação Permitida DS – Dist. 1,5, até 30% |
|----------|------------------------|---|--|
| 1º ANO A | 21 | 23 | 9,0 (9 alunos) |
| 1º ANO B | 17 | 18 | 6,0 (6 alunos) |
| 2º ANO | 19 | 19 | 6,0 (6 alunos) |
| 3º ANO | 19 | 22 | 9,0 (9 alunos) |
| 4º ANO | 23 | 23 | 9,0 (9 alunos) |
| 5º ANO | 20 | 22 | 9,0 (9 alunos) |

Tabela 1 – alunos Anos Iniciais Ensino Fundamental

| TURMA | Nº alunos matriculados | Capacidade de ocupação baseada na metragem da sala. | Ocupação Permitida DS – Dist. 1,5, até 30% |
|--------|------------------------|---|--|
| 6ª ANO | 19 | 22 | 9,0 (8 alunos) |
| 7º ANO | 17 | 18 | 6,0 (6 alunos) |
| 8º ANO | 19 | 22 | 9,0 (9 alunos) |
| 9º ANO | 14 | 23 | 9,0 (9alunos) |

Tabela 2 – Alunos Matriculados Ensino Fundamental anos finais

Realizamos uma pesquisa com as famílias e, considerando a possibilidade de permanência de aulas remotas, configura-se um novo cenário. Organizamos a divisão de turmas em 3 subgrupos, sendo o grupo **A** composto por alunos da turma que virão presencialmente nas 2ª e 5ª feiras; grupo **B**, composto por alunos da turma que virão presencialmente nas 3ª e 6ª feiras; e grupo **C**, composto por alunos que não virão para escola e continuarão a ter ensino remoto. Nas quartas-feiras todos terão aula remota.

O retorno dar-se-á de forma gradual e híbrida, respeitando um intervalo de sete dias, iniciando pelas séries finais de cada nível. Por exemplo: 9º ano (anos finais) e 5º ano (anos iniciais), e assim respectivamente.

| TURMA/TURNO | Grupo A Nº alunos 2º e 5º feira | Grupo B Nº alunos 3º e 6º feira | Grupo C Nº de alunos Aulas Remotas |
|-------------|---------------------------------------|---------------------------------------|--|
| 1º ANO A | 8 | 8 | 5 |
| 1º ANO B | 5 | 6 | 6 |
| 2º ANO | 6 | 6 | 7 |
| 3º ANO | 5 | 5 | 7 |
| 4º ANO | 8 | 8 | 7 |
| 5º ANO | 8 | 8 | 4 |
| 6º ANO | 5 | 6 | 8 |
| 7º ANO | 5 | 5 | 7 |
| 8º ANO | 5 | 5 | 9 |
| 9º ANO | 6 | 6 | 2 |

Tabela 3 – subdivisão de turmas

Os horários de entrada e saída serão organizados para que haja um intervalo mínimo de 15 minutos da entrada e saída de cada turma. Quanto ao intervalo e refeitório, escalonar o horário alternado, cada turma deve ter um horário exclusivo.

5.3 VULNERABILIDADES

O CEIB - CENTRO DE EDUCAÇÃO toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. alunos recebidos por transferências sem a escola conhecer sua origem.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/A INSTALAR

O CEIB – CENTRO DE EDUCAÇÃO considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a) Criação do comitê escolar para enfrentamento da COVID-19;
- b) Termômetros (2) digitais para aferição de temperatura na entrada;
- c) Tapete sanitizante;
- d) Pulverizador automático de álcool 70º na entrada da escola;
- e) Criação de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- f) Professores treinados para uso de equipamentos tecnológicos e metodologias ativas.
- g) Estrutura digital de apoio às aulas: plataforma SAS/EDU, Zoom, salas de aula equipadas com computadores e data show.
- h) Monitoramento diário dos trabalhadores através do aplicativo *Coronados* da FIESC;
- i) Monitoramento diários de alunos através do aplicativo Clip escola;
- j) O contato com alunos, pais e trabalhadores é feito diariamente através de meio digital por aplicativo da escola (CLIP ESCOLA);
- k) Instalação de dispersores de álcool gel nos corredores e espaços comuns da escola, bem como colocação de frascos de álcool gel em todas as salas;
- l) Demarcação no piso do espaço para entrada respeitando o distanciamento de 1,5 preconizado;
- m) Colocação de cartazes e placas adesivos de orientação nas dependências da escola;
- n) Organização das salas com o espaçamento de 1,5 m entre as carteiras;
- o) Colocação de placa de acrílico na recepção e pia para lavar as mãos na entrada da escola;
- p) Professores e estudantes que estão participando do Programa Bombeiro Mirim;
- q) Tem infraestrutura adequada;
- r) Tem parceria com o 6º Batalhão de Bombeiros Militar;
- s) Lavatório com água, sabonete líquido e toalha de papel nos banheiros e área coberta/refeitório;
- t) Realizou aquisição de EPIs;

Capacidades a instalar

- a. Formação específica, de acordo com o planejamento que segue: Capacitação/treinamento do Comitê Escolar, Capacitação/treinamento de agentes educativos em aspectos

- específicos das diretrizes constantes do planejamento de retorno às aulas;
- b. Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue: Simulado de mesa antes e, de campo no início do retorno na unidade escolar;
 - c. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
 - d. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados
 - e. A escola não possui catracas ou sistema de biometria;
 - f. Estabelecer protocolos internos para aferição de temperatura, rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
 - g. As formações acontecerão de forma remota (videoconferência), através da plataforma já utilizada pela escola, Zoom;
 - h. Não serão realizadas atividades do tipo excursões e passeios externos, atividades que envolvem aglomeração, atividades esportivas coletivas presenciais e de contato.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação (subdividida em Contenção e Mitigação) e Recuperação.

| FASES | SUBFASES | CARACTERÍSTICAS | PLANCON ESTADUAL |
|------------|--|--|--|
| PREPARAÇÃO | | Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora | |
| RESPOSTA | Contenção | Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). | Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) |
| | (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado) | Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada. | e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária) |

| | | | |
|---------------------------|--|---|------------------------------------|
| | <p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p> | <p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p> | <p>Emergência de Saúde Pública</p> |
| <p>RECUPERAÇÃO</p> | | <p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p> | |

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19 Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/13Jpl3blnU3Do59SkO8xQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

| O quê (ação) (W2) | Onde (W3) | Quando (W4) | Quem (W5) | Como (H1) | Quanto (H2) |
|--|---|-------------------------|--|---|-------------------------------------|
| Demarcação de espaços evitando aglomerações, salas de aula com 15 carteiras e cadeiras, respeitando o distanciamento de 1,5m | Salas de Aulas, banheiros, recepção, secretaria e pátios. | Permanente | Simone Verginia Lorenzet (diretora) e Marines Gonçalves (servente) | Sinalização e avisos escritos. Espelho de Classe, demarcando o lugar onde os estudantes irão sentar durante os 4 dias de Apoio Escolar. | Sob responsabilidade da instituição |
| Teto de ocupação nos ambientes da escola. | Em todos os ambientes da unidade escolar. | Vigência do Plancon. | Elizane Santin | Através de cartazes (placas) com Capacidade máxima de ocupação em cada ambiente. Contendo o distanciamento mínimo de 1,5 metros. | Sob responsabilidade da instituição |
| Identificação dos corredores de acesso (fluxo de pessoas). | Em todos os ambientes da unidade escolar. | Vigência do Plancon. | Elizane Santin comissão escolar. | Através de placas e ou Cartazes indicando o sentido do fluxo de circulação das pessoas na unidade escolar. | Sob responsabilidade da instituição |
| “Espelho” - organização dos lugares pelos alunos. | Salas de Aula | Antes do início da aula | Elizane Santin Equipe diretiva | Através das escolhas dos lugares pelas equipe diretiva dos alunos, os quais devem sentar sempre nos mesmos | Sob responsabilidade da instituição |

| | | | | | |
|--|--|--|---|--|-------------------------------------|
| | | | | lugares. | |
| Verificar o uso da Máscara e medição de temperatura de toda a comunidade escolar | Portão de entrada e nos espaços da escola | Diariamente, nos 2 turnos de funcionamento da Escola. Na entrada e intervalo | Elizane Santin Marines Gonçalves Professores e funcionários da escola | Controle de acesso à entrada da escola e salas de aula. Restringir entrada de pais e responsáveis; Orientar alunos, trabalhadores e visitantes que adentrarem o estabelecimento que deverão usar máscaras descartáveis, ou de tecido não tecido (TNT)/algodão, recomendando que sejam trocadas a cada 2h ou quando se tornarem úmidas. Fornecer máscaras quando necessário. Vedar entrada de quem apresenta temperatura igual ou superior a 37.8°C | Sob responsabilidade da instituição |
| Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar | Entrada da escola, após uso dos banheiros, antes do lanche quando tiver. Na saída da sala de aula. | Permanente | Marines Gonçalves Lisandra Jantsch | Disponibilizar 1 frasco de álcool gel 70% para cada sala de aula e 1 para cada professor. Distribuir lixeiras de pedal nos banheiros e locais que possuem lenços descartáveis; Sabonete líquido e toalhas de papel. Papel higiênico nos sanitários. | Sob responsabilidade da instituição |
| Higiene das mãos com álcool em gel. | Em todos os espaços da unidade escolar. | Vigência do Plancon | Edilmar Pereira da Silva | Distribuir em todos os espaços álcool em gel 70%, incluindo banheiros; ao lado dos bebedouros. | Sob responsabilidade da instituição |

| | | | | | |
|--|---|--|--|--|--------------------------------------|
| Isolamento de casos suspeitos | Sala de recepção | Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno | Simone Verginia Lorenzet (diretora) Juliana Burtet (coordenadora) | Detecção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada 37,8. Ligar para família/responsável. Responsável pelo turno com EPIS adequados, monitorar o estudante até a chegada dos familiares. Higienizar a sala imediatamente após o uso, pelas serventes devidamente utilizando as EPIS | Adequação do espaço, sem custo algum |
| Rastreamento de contato | Na Escola | Ao confirmar um caso | Agente de Saúde Eleni Dalla Costa (49) 9889181702 | Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente e ligar/comunicar a Agente de Saúde/Posto de Saúde. | Sob responsabilidade da instituição |
| Estabelecer um controle para higienização da Escola durante os dias trabalhados presenciais | Salas de aulas, Banheiro e espaços utilizados | No início da manhã, após o término das aulas matutinas, e após as aulas vespertinas e intervalos | Elizane Santin Marines Gonçalves Lisandra Jantsch | Identificar no cronograma Salas, horário e responsáveis pela higienização. Afixar cópia no mural. Verificar diariamente o Sabonete líquido e o papel toalha nos banheiros, os bebedouros lacrados e os copos plásticos. | Sob responsabilidade da instituição |
| Estabelecer sinalização nos corredores para que haja fila única e manter a distância mínima entre si para movimentação | Escola | Antes do início das aulas presenciais | Junior Marchiori Sanches Azevedo | Sinalização e avisos escritos | Sob responsabilidade da instituição |

| | | | | | |
|---|------------------|---------------|--------------------------|--|-------------------------------------|
| Providenciar a atualização dos contatos de emergência dos alunos (também dos responsáveis, quando aplicável), e dos trabalhadores, antes do retorno das aulas, assim como mantê-los permanentemente atualizados | Ambiente Escolar | Permanente | Paola Karine da Silva | Rever e atualizar se necessário os contatos dos familiares das crianças e colaboradores e informar que, caso esses contatos mudem a escola deve ser notificada | Sob responsabilidade da instituição |
| Suspender as atividades esportivas como ginástica, ballet, taekwondo e áreas afins | Ambiente escolar | Permanente | Simone Verginia Lorenzet | Não realizando essas atividades e vedando a circulação de profissionais entre diferentes turmas na rotina diária de atividades dos alunos | Sob responsabilidade da instituição |
| Adotar rotinas regulares de orientação sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID-19 e registrar essas orientações | Ambiente escolar | Permanente | Danieli dos Santos Mazo | Através de orientação as crianças e colaboradores, com ênfase na correta utilização, troca, higienização e descarte de máscaras, bem como na adequada higienização das mãos e de objetos, na manutenção da etiqueta respiratória e no respeito ao distanciamento social seguro, sempre em linguagem acessível para toda comunidade escolar; registrando em uma folha de registro que será deixada na secretária os momentos em que essa orientação foi realizada | Sob responsabilidade da instituição |
| Medidas em caso de crianças de educação especial | Ambiente escolar | Quando houver | Juliana Burtet | Informar as alterações de rotina com antecedência; mediação direta de suas higiene gerais e pessoais, distanciamento e demais itens do PLACON-EDU/COVID-19 presentes nesse documento | Sob responsabilidade da instituição |

| | | | | | |
|--|------------------|---------------|----------------------------------|---|-------------------------------------|
| Realizar a limpeza da cadeira de rodas, andador e/ou carrinho dos alunos cadeirantes | Ambiente Escolar | Quando houver | Marines Gonçalves | Quando houver cadeirantes será realizada a limpeza com material adequado para os objetos e com a frequência necessária | Sob responsabilidade da instituição |
| Ter um local específico para guardar máquina braile e livro braile | Ambiente escolar | Quando houver | Elizane Santin | Quando houver crianças com dificuldades visuais serão disponibilizados lugares adequados para que seus materiais sejam guardados | Sob responsabilidade da instituição |
| Assegurar que os colaboradores e as crianças do Grupo de Risco permaneçam em casa, sem prejuízo de remuneração e de acompanhamento das aulas, respectivamente | Ambiente escolar | Permanente | Edilmar Pereira da Silva | Através do conhecimento prévio de quais crianças e/ou colaboradores fazem parte do grupo de risco e orientando-os a ficarem em casa; continuação das atividades remotas para as crianças | Sob responsabilidade da instituição |
| Acompanhar os casos suspeitos ou confirmados, na comunidade escolar e com as autoridades locais, e acompanhar a evolução de casos positivos, no município | Ambiente escolar | Permanente | Elizane Santin Juliana Burtet | Gerenciando o funcionamento da comunidade escolar e averiguando o território que abrange a escola; entrando em contato com a agente da saúde Eleni Dalla Costa (49) 9 8891 - 81702 | Sob responsabilidade da instituição |
| Identificar e conduzir casos suspeito ou confirmados para COVID-19; Promover o isolamento imediato de qualquer pessoa que apresente os sintomas gripais, relacionados a COVID-19 com base no manual de orientação do município de Chapecó | | | Elizane Santin Juliana Burtet | Afastando imediatamente o a pessoa/criança na sala específica para o isolamento, seguindo o planejamento em casos suspeitos ou confirmados na comunidade escolar, tendo um fluxo claro de condução e saída dos casos suspeitos dessa mesma sala; comunicando os responsáveis (no caso das crianças) e comunicando a Vigilância epidemiológica, para orientações e encaminhamentos; reforçando a higienização do ambiente e orientando a procurar uma unidade de assistência a saúde do município; seguindo o preconizado no | Sob responsabilidade da instituição |

| | | | | | |
|---|------------------|---|---|---|-------------------------------------|
| | | | | Manual de Orientações da COVID-19 (vírus SARSCoV-2) de Santa Catarina, disponível em www.dive.sc.gov.br , ícone: Coronavírus; monitorar o retorno do aluno após a alta evitando o abandono escolar | |
| Fazer higienização de todas as áreas da escola antes do retorno das aulas e após cada turno | Ambiente escolar | Antes do retorno as aulas e após permanente | Marines Gonçalves Lisandra Jantsch | Realizando a higienização de todas as áreas do ambiente escolar; garantindo equipamento de higiene como dispensadores de álcool gel, sabonete líquido, toalha de papel e lixeira com pedal; realizando treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequada de materiais, superfícies e ambientes aos trabalhadores responsáveis pela limpeza; usando produtos de limpeza e higienização adequados; higienizando pisos e superfícies das áreas comum a cada troca de turno, com solução de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante indicado para esse fim; ampliando a frequência da higienização das instalações sanitárias | Sob responsabilidade da instituição |
| Promover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos trabalhadores responsáveis pela limpeza para que seja realizada diariamente | Unidade escolar | Permanente | Sonia Siqueira Simone Verginia Lorenzet | Realizando treinamento e disponibilizando produtos de limpeza e higienização regularizados pela ANVISA e adequados ao fim que se destinam | Sob responsabilidade da instituição |

| | | | | | |
|---|------------------|------------|------------------------------------|---|-------------------------------------|
| Intensificar, quando possível, a utilização de iluminação natural e a manutenção de portas e janelas abertas para a ventilação natural do ambiente | Ambiente escolar | Permanente | Edilmar Pereira da Silva | Orientado aos colaboradores que mantenham as portas e janelas abertas | Sob responsabilidade da instituição |
| Higienizar materiais, brinquedos e instrumentos didáticos e pessoais | Ambiente escolar | Permanente | Professoras de sala | Orientando os colaboradores a higienizarem os objetos e itens pessoais com álcool 70% ou solução sanitizante de efeito similar; reduzindo a quantidade de objetos no ambiente escolar; orientando os professores de sala a higienizar os objetos pessoais das crianças e manter os livros em local arejado após o uso; evitando o compartilhamento de objetos pessoais; reduzindo a quantidade de materiais nas salas de aula recepção e secretaria | Sob responsabilidade da instituição |
| Higienizar o piso das áreas comuns a cada troca de turno; higienizar, uma vez a cada turno, as superfícies de uso comum de todos os ambientes do estabelecimento de ensino, tais como maçanetas das portas, corrimãos, interruptores, puxadores, bancos, mesas, acessórios em instalações sanitárias; intensificar a frequência da higienização das instalações sanitárias; manter os lavatórios dos refeitórios e sanitários providos de sabonete líquido, toalha descartável, álcool 70% ou preparações antissépticas de efeito similar | Ambiente escolar | Permanente | Marines Gonçalves Lisandra Jantsch | Utilizando soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante indicado para este fim; com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar, respeitando a característica do material quanto à escolha do produto; tendo uma folha de registro para essa manobra | Sob responsabilidade da instituição |

| | | | | | |
|--|------------------|---------------------------|---------------------------------------|---|-------------------------------------|
| Disponibilizar <i>face shields</i> e barreiras físicas em locais onde não é possível manter o distanciamento de 1,5m | Ambiente escolar | Sempre que necessário | Paola Karine da Silva | Instalando barreiras de acrílicos e oferecendo aos colaboradores o <i>face shields</i> | Sob responsabilidade da instituição |
| Vedar as interações das crianças de turmas diferentes | Ambiente escolar | Permanente | Professor de sala de aula | Mantendo cada turma, em grupos pequenos, que ficará com sua professora/mediadora regente | Sob responsabilidade da instituição |
| Programar a utilização de vestiários a fim de evitar agrupamento e cruzamento entre trabalhadores; Utilização de uniformes | Ambiente escolar | Permanente | Elizane Santin | Definindo fluxos de entrada e saída; mantendo o distanciamento de 1,5 m entre os colaboradores; orientando os colaboradores sobre a ordem de desparamentação e que o último EPI a ser descartado deve ser a máscara | Sob responsabilidade da instituição |
| Ter um registro da limpeza após cada turno | Ambiente escolar | Permanente | Marines Gonçalves Lisandra Jantsch | Através de uma ficha específica sobre a higienização e desinfecção adequada de materiais, superfícies e ambientes após cada turno | Sob responsabilidade da instituição |
| Possuir uma forma de controlar a entrega de EPIs para todos os colaboradores | | Sempre que necessário | Edilmar Pereira da Silva | Fazendo com que cada colaborador assine a lista de retirada dos EPIs | Sob responsabilidade da instituição |
| Utilizar sistemas de climatização artificial com comprovante de higienização PMOC atualizado | Ambiente escolar | Se necessário | Edilmar Pereira da Silva | Ter em dia o plano de manutenção, operação e controle PMOC/ART | Sob responsabilidade da instituição |
| Ter um registro de treinamento dos responsáveis pela limpeza | Ambiente escolar | Antes do retorno as aulas | Simone Verginia Lorenzet | Através de uma lista de presença assinada pelos responsáveis da limpeza | Sob responsabilidade da instituição |

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

| O quê (ação) (W2) | Onde (W3) | Quando (W4) | Quem (W5) | Como (H1) | Quanto (H2) |
|---|--------------------------------------|--|--|--|-------------------------------------|
| Quadro de horários alternados por turma | Entrada, saída, salas de aula, pátio | Permanente | Elizane Santin Juliana Burtet | Organizar quadro onde haja um intervalo mínimo de 15 min da entrada e saída de cada turma. Quanto ao intervalo e refeitório, escalonar o horário alternado, cada turma deve ter um horário exclusivo, não tendo contato com outra. | Sob responsabilidade da instituição |
| Organização do retorno gradativo das atividades escolares com intervalos mínimos de 7 dias entre as turmas regressantes | Escola | No primeiro dia de retorno das aulas presenciais | Simone Verginia Lorenzet Juliana Burtet Elizane Santin | 1ª semana – organizar o retorno priorizando os anos finais de cada fase: 9º ano e 5º ano; 2ª semana: 8º ano e 4º ano; 3ª semana: 7º ano e 3º ano; 4ª semana: 6º ano e 2º ano; 5ª semana: 1º ano | Sob responsabilidade da instituição |
| Desmembramento de turmas em "subturmas", em quantas forem necessárias | Turma | Permanente | Elizane Santin Juliana Burtet | Definição de dias ou semanas fixos em que as "subturmas" poderão ir à escola assistir aulas presenciais, bem como os alunos que as famílias optaram por continuar com aulas remotas. Sendo 2ª e 5ª grupo A 3º e 5ª grupo B | Sob responsabilidade da instituição |
| Orientação aos estudantes e professores referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus | No ambiente escolar | No primeiro dia de retorno | Simone Lorenzet Silvana Zanotelli | Passar no Data Show as orientações contidas no Plancon da Escola | Sob responsabilidade da instituição |

| | | | | | |
|---|--------|--|--|--|-------------------------------------|
| Reenquadrar as grades de horários de cada turma | Escola | Antes do início das aulas presenciais | Coordenação Elizane Santin Juliana Burtet | Condensar as aulas do mesmo professor, permitindo que cada professor mude o mínimo possível de sala | Sob responsabilidade da instituição |
| Organizar o retorno das aulas de Educação Física | Escola | Antes do início das aulas presenciais | Coordenação Elizane Santin Juliana Burtet Junior Marquiori Sanches | Após um período do retorno as aulas presenciais planejar essas aulas para que seja mantido o distanciamento de 1,5m sem aglomeração, em espaço abertos, sem que envolvam superfície que não possam ser limpas e atividades que não envolvam a troca de objetos entre os alunos, sem contato físico, e em espaços abertos | Sob responsabilidade da instituição |
| - Manter em sala de aula apenas os materiais didáticos estritamente necessários para as atividades didático-pedagógicas | Escola | Antes e durante as aulas presenciais | Elizane Santin Juliana Burtet professores | Orientar professores, estudantes, pais e retirando ou reduzindo a quantidade de livros e outros materiais que não são utilizados; | Sob responsabilidade da instituição |
| Orientar para que os alunos utilizem a mesma mesa e carteira quando vem para aula presencial | Escola | Antes da retomada e durante o período de aulas | Elizane Santin Juliana Burtet Professores | Fazer o mapa da turma e colocar nomes nas carteiras | Sob responsabilidade da instituição |

| | | | | | |
|---|--------------------|-----------------|-------------------------------------|---|-------------------------------------|
| Se um professor ou estudante, se sentir mal durante as aulas | Na Unidade Escolar | Permanente | | Professores/ Estudantes serão orientados a chamar a responsável se perceberem algum possível sintoma da Covid19 O Professor/ Estudante será acompanhado pelo responsável do turno, até a Sala de Isolamento. Ligar para família e Posto de Saúde. Suspender aula nessa turma por 7 dias e se confirmado o caso por 14 dias, conforme orientações do Posto de Saúde. Higienizar imediatamente às salas. Avisar as famílias dos envolvidos. | Sob responsabilidade da instituição |
| Utilização de materiais didáticos. | | Permanente | | Logo que alunos e professores utilizarem materiais didáticos (livros, computadores..), devem avisar os responsáveis pela higienização para fazer a limpeza e deixar em local arejado antes da devolução | Sob responsabilidade da instituição |
| Alunos da educação especial. | | Permanente | | Limpeza das cadeiras de rodas; Espaço específico para guardar máquinas em braile; Auxiliar os alunos na higiene das mãos; Deixar disponível itens de higiene pessoal; | |
| Garantir a continuidade das atividades remotas para os que estejam impossibilitados de retornarem às atividades presenciais | Ambiente virtual | Período escolar | Professor de sala e Juliana Begnini | Planejamento das atividades escolares incluindo dinâmica para os alunos não presencial | Sob responsabilidade da instituição |

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiIK4kSd1Gt/view?usp=sharing

| O quê (ação) (W2) | Onde (W3) | Quando (W4) | Quem (W5) | Como (H1) | Quanto (H2) |
|---|------------------|---------------------------|--|---|-------------------------------------|
| Seguir, quando aplicável, orientações do Manual de Boas Práticas (MBP) e POPs atualizadas para o combate a COVID-19 | Ambiente escolar | Sempre que aplicável | Simone Verginia Lorenzet Marines Gonçalves | Tendo disponível o MBP (na distribuição dos alimentos) e POPs na higienização Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações relacionadas a COVID 19 | Sob responsabilidade da instituição |
| Ter os espaços de alimentação terceirizados que sigam o que está disposto na Portaria 256/2020 e/ou outros regulamentos que venham a substituí-la | Ambiente escolar | Na hora do lanche | Marines Gonçalves | Não se aplica Não há espaços de alimentação terceirizados | Sob responsabilidade da instituição |
| Orientar aos pais que a alimentação individual seja trazida pelas crianças seguindo e respeitando a dieta familiar | Ambiente escolar | Durante o período escolar | Juliana Burtet Elizane Santin | Respeitando a dinâmica alimentar de cada família e recebendo os alimentos em utensílios com tampas, identificados; realizando os cuidados de higiene e distribuição adequados ao Manual de Boas Práticas (RDC 216/2004) e POPs; informando que os serviços terceirizados de alimentação estarão indisponíveis Orientar para que enviem alimentos que não necessitem de aquecimento nem refrigeração. | Sob responsabilidade da instituição |

| | | | | | |
|---|------------------|---------------------------|-------------------------------------|---|-------------------------------------|
| Organização do espaço e horários diferenciados para o lanche | Ambiente escolar | Antes do início das aulas | Elizane Santin Juliana Burtet | Elaborar cronograma de horários de lanche alternados por turma, somente uma turma no refeitório, garantido a utilização de menos de 1/3, sinalizado Separando as mesas de 1,5 metros, para que cada criança tenha seus utensílios e alimentos próprio e individuais, sendo mediadas pelas professoras a não compartilhar; providenciando o material adequado para a higienização após cada uso | Sob responsabilidade da instituição |
| Trabalho de orientação aos estudantes e famílias sobre condutas no lanche | Ambiente escolar | Antes do início das aulas | Elizane Santin Juliana Burtet | Reunião plataforma zoom Realizar reunião de pais para a orientação quanto a alimentação. Elaborar material para colocação no refeitório | Sob responsabilidade da instituição |
| Orientar alunos e trabalhadores a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros; | Ambiente escolar | Permanente | Professor regente | Através de mediação, treinamento e sinalização. Orientar cada um a trazer sua garrafa de água identificada. Interditar bebedouro. | Sob responsabilidade da instituição |
| Utilizar máscara durante toda a permanência no ambiente, retirando somente no momento do consumo do alimento | Ambiente escolar | Permanente | Professor regente | Através de mediação, treinamento e sinalização | Sob responsabilidade da instituição |
| Distribuição e manipulação da alimentação escolar. Substituir bufê por porções individualizadas | Ambiente escolar | Sempre que aplicável | Marines Gonçalves | Não se aplica pois não ofertamos alimentação | Sob responsabilidade da instituição |
| Distribuir alimentos e mamadeiras, para crianças de 0 a 2 anos em horários alternados | Ambiente escolar | Sempre que aplicável | Marines Gonçalves | Não se aplica pois não ofertamos Educação Infantil | Sob responsabilidade da instituição |
| Disponer o registro de orientação ao colaborador que irá mediar a hora do lanche, que estará voltado as diretrizes do plano e o Manual de Boas Práticas | Ambiente escolar | Permanente | Elizane Santin Marines Gonçalves | Deixando afixado no local as orientações para mediação do lanche | Sob responsabilidade da instituição |

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

TRANSPORTE ESCOLAR

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso: https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

| O quê (ação) (W2) | Onde (W3) | Quando (W4) | Quem (W5) | Como (H1) | Quanto (H2) |
|---|------------------------------------|--|---|---|-------------------------------------|
| Monitorar as dinâmicas realizadas dos transportes escolares para saber se é respeitada a lotação máxima, se a obrigatoriedade de se sentar no mesmo lugar é respeitada, se as janelas são mantidas abertas e demais diretrizes sanitárias | Ambiente Escolar | Durante o período escolar | Paola Karine da Silva | Entrando em contato com as empresas que oferecerão esse serviço solicitando seu protocolo e responsável da diretriz sanitária da empresa e observando a dinâmica do transporte escolar | Sob responsabilidade da instituição |
| Realizar medidas com foco aos pais e responsáveis que tenham propriedade da segurança da empresa contratada | Ambiente Escolar Agenda virtual | Antes do retorno às aulas | Paola Karine da Silva | Orientando os treinamentos que serão realizados com o responsável da criança e através de informes virtuais | Sob responsabilidade da instituição |
| Monitorar a comunidade escolar para saber quem faz uso de transporte público ou escolar | Ambiente Escolar Agenda virtual | permanente | Paola Karine da Silva Edilmar Pereira da Silva | Realizando pesquisa, formulário | Sob responsabilidade da instituição |
| Medidas com foco nos responsáveis | Ambiente escolar e via Zoom | Antes do retorno das aulas e nas primeiras semanas | Simone Verginia Lorenzet Paola Karine da Silva | Realizar reunião Pais, para a orientação do uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte coletivo. Utilizar a mesma Poltrona sempre; Janelas devem estar sempre abertas; demarcação de 1,5 metros para distanciamento nas áreas de embarques e desembarques; Disponibilizar álcool em gel; Escalonamento de horário de chegada e saída; | Sob responsabilidade da instituição |

| | | | | | |
|---|---------------------------------------|----------------------------|---|--|-------------------------------------|
| Medidas voltadas aos prestadores de serviço | Via Zoom, whats e no ambiente escolar | Antes do retorno das aulas | Simone Verginia Lorenzet Paola Karine da Silva | Orientação e repasse de informação sobre a prevenção do COVID 19 para motoristas e monitores Solicitar da empresa de transporte escolar declaração de medidas de prevenção COVID 19 | Sob responsabilidade da instituição |
|---|---------------------------------------|----------------------------|---|--|-------------------------------------|

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso <https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61F/view?us>

| O quê (ação) (W2) | Onde (W3) | Quando (W4) | Qu em (W5) | Como (H1) | Quanto (H2) |
|---|-------------------------------|--|--|--|-------------------------------------|
| Mapeamento de Grupos de Risco | Escola | Antes da retomada das aulas presenciais | Simone Verginia Lorenzet | Organizar e orientar os professores e funcionários quanto a apresentação de documentos comprobatórios que pertencem ao grupo de Risco. Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco. Oportunizar atendimento remoto aos que precisarem. | Sob responsabilidade da instituição |
| Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público escolar, alimentação entre outros. | Via plataforma Zoom | Antes da retomada das aulas presenciais | SCO e Equipe responsável pela Capacitação do Plano de Contingência | Organização de exercícios simulados de mesa e de campo | Sob responsabilidade da instituição |
| Organização do trabalho presencial e trabalho remoto | Escola | Antes e durante a retomada das aulas presenciais | Simone Verginia Lorenzet Juliana Burtet Elizane Santin | Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores de turmas a continuação das aulas remotas e presenciais. | Sob responsabilidade da instituição |
| Acolhimento e Apoio sócio | Via zoom e na Unidade Escolar | Durante as aulas remotas e | Simone Verginia | Estabelecer parcerias com universidades para | |

| | | | | | |
|---|--------|---|--|--|-------------------------------------|
| psicossocial | | na volta às aulas presenciais | Lorenzet (diretora) Ana Lucia Dalla Costa (psicóloga) Juliana Burtet | trabalhar com o Bem-Estar do Professor. Preparar o ambiente escolar de forma acolhedora para o retorno com o Apoio Pedagógico. Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente. | Sob responsabilidade da instituição |
| Acompanhamento e monitoramento de casos suspeitos e confirmados na comunidade escolar | Escola | Antes e durante o retorno das aulas presenciais | Paola Karine da Silva | Professores e funcionários através do aplicativo de monitoramento saúde Coronadados da FIESC, Alunos através do aplicativo virtual da escola Clipescola | Sob responsabilidade da instituição |

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEctXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

| O quê (ação) (W2) | Onde (W3) | Quando (W4) | Quem (W5) | Como (H1) | Quanto (H2) |
|--|---------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------|--|-------------------------------------|
| Capacitação e formação das equipes que Compõem os SCOs | Secretaria de Educação, Escolas | Antes do início do Apoio Pedagógico | CTC/DCSC | Plataformas digitais (Web conferência/webinar, live) | Sob responsabilidade da instituição |
| Tutorial para os responsáveis pela Apresentação dos assuntos | Secretaria de Educação, Escolas | Antes do início do Apoio Pedagógico | Departamento de Comunicação | Plataformas Digitais (Web conferência/webinar, live, Podcasts) | Sob responsabilidade da instituição |

| | | | | | |
|---|------------------------------|---------------------------------------|---|--|---|
| Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos | Unidade Escolar | Antes do Início das aulas presenciais | GT respectivos | Plataformas Digitais (Web conferência/webinar, live, Podcasts) | Sob responsabilidade da instituição |
| Participação de simulados de mesa | Unidade Escolar, home office | Antes do retorno às aulas | Simone Verginia Lorenzet Junior Marchiori Sanches Azevedo Flávia Heloisa Santin do Amarante Silvana dos Santos Zanotelli Marines Saete Gonçalves Paola Karine da Silva | Realização on- line, utilizando plataformas virtuais | Sob responsabilidade da instituição |
| Realização de simulados de campo nas unidades escolares | Na Escola | Antes do retorno das aulas | Simone Verginia Lorenzet Junior Marchiori Sanches Azevedo Flávia Heloisa Santin do Amarante Silvana dos Santos Zanotelli Marines Saete Gonçalves Paola Karine da Silva | Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos | Sob responsabilidade da instituição |
| Apresentação do Plano de Contingência, bem como as principais Diretrizes Sanitárias aos Professores/Estudantes e Responsáveis | Escola Via Zoom | Antes do início das aulas presenciais | Simone Verginia Lorenzet Junior Marchiori Sanches Azevedo Flávia Heloisa Santin do Amarante Silvana dos Santos Zanotelli Marines Saete Gonçalves Paola Karine da Silva | Slides de forma clara e objetiva para apresentar na Reunião de apresentação a Comunidade Escolar Realização on- line utilizando plataforma Zoom | Sob responsabilidade da instituição |
| Treinamento diretrizes para estudantes por turma | | Antes do início das aulas presenciais | Simone Verginia Lorenzet Silvana dos Santos Zanotelli (enfermeira) | Treinamento on- line utilizando plataforma Zoom e envio de material por email e agenda virtual Clip escola | Sem custo Parceria com profissional da saúde |

| | | | | | |
|-------------------------------------|--------|------------------------------------|---|--|--------------------------------|
| Treinamento com a equipe de limpeza | Escola | Antes do retorno aulas presenciais | Simone Verginia Lorenzet e Sonia Siqueira | Informar sobre a higienização e desinfecção adequada de materiais, superfície e ambientes; Entrega de EPIs (controle de entrega) à todos os trabalhadores, incluindo os terceirizados. | Parceria com a empresa Copapel |
|-------------------------------------|--------|------------------------------------|---|--|--------------------------------|

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing –

| O quê (ação) (W2) | Onde (W3) | Quando (W4) | Quem (W5) | Como (H1) | Quant o (H2) |
|---|--|--|--|--|-------------------------------------|
| Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação | Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras | Antes da retomada das aulas, durante o retorno das aulas presenciais | Setor de Comunicação, SCO, Coordenadorias regionais e municipais | Articular parcerias interinstitucionais utilizar diferentes meios de comunicação. Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, etc. | Sob responsabilidade da instituição |
| Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais | Unidade Escolar | Antes da retomada das aulas, durante o retorno com aulas presenciais | SCO | Definir um fluxograma de informações | Sob responsabilidade da instituição |
| Levantamento de Dados oficiais da evolução da curva de contágio e Matriz de Risco | Site Oficial do Governo e na Plataforma Boavista | Semanalmente | Paola Karine da Silva | A partir de publicações no Face e Insta da Escola, imprimir informações e afixar no Mural da Escola | Sob responsabilidade da instituição |

| | | | | | |
|--|-----------|--|--|--|-------------------------------------|
| Utilizar aplicativo de agenda virtual (Clipescola) para potencializar a comunicação com as famílias e estudantes adicional | Na Escola | Antes e durante a volta as aulas presenciais | Paola Karine da Silva | Sempre que precisar informar a família, ou a família informar a Escola sobre qualquer eventualidade ocorrida; comunicar imediatamente a família sobre qualquer suspeita de contaminação, solicitando aos pais ou responsáveis que busquem o aluno na escola e que o mantenham em quarentena por 14 dias. | Sob responsabilidade da instituição |
| Realizar reuniões, capacitação, treinamentos, simulados avaliações de maneira virtual | Escola | | Simone Verginia Lorenzet, coordenação e professores | Utilizar a plataforma Zoom, portal SAS/ aplicativo ClipEscola | Sob responsabilidade da instituição |
| Cancelar todas as atividades que provocam aglomeração | Escola | Antes da volta às aulas presenciais | Simone Verginia Lorenzet Elizane Santin Juliana Burtet | Cancelar excursões, passeios, campeonato, jogos interséries, dia da família. | Sob responsabilidade da instituição |
| Comunicar à comunidade escolar as regras e protocolo de retorno | Escola | Antes da volta às aulas presenciais | Paola Karine da Silva | Elaborar Cartilha de retorno às aulas presenciais Distribuir para a comunidade escolar Distribuição material físico e online | Sob responsabilidade da instituição |

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

| O quê (ação) (W2) | Onde (W3) | Quando (W4) | Quem (W5) | Como (H1) | Quant o (H2) |
|----------------------|--------------|----------------|--------------|--------------|-----------------|
|----------------------|--------------|----------------|--------------|--------------|-----------------|

| | | | | | |
|---|--------|--|---------------------------------------|--|-------------------------------------|
| Aquisição de EPIs, álcool 70%, álcool gel, aquisição de EPCs, e produtos necessários para a segurança sanitária | Escola | Antes da retomada do aulas presenciais Já instalado | Edilmar Pereira da Silva (financeiro) | Definir a quantidade necessária. Proceder a aquisição | Sob responsabilidade da instituição |
| Aquisição de EPIs (máscaras, protetor facial, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc.) | Escola | Antes da retomada das aulas presenciais Já instalado | Edilmar Pereira da Silva (financeiro) | Definir a quantidade necessária. Proceder a aquisição | Sob responsabilidade da instituição |
| Aquisição de fitas e adesivos para demarcação | Escola | Antes da retomada das aulas presenciais | Edilmar Pereira da Silva (financeiro) | Definir a quantidade necessária. Proceder a aquisição | Sob responsabilidade da instituição |
| Aquisição de materiais necessários para a limpeza e higienização da Escola, a ser destinado às serventes | | Antes e Durante a retomada das | | Fazer uma relação de materiais para limpeza e produtos necessários para a segurança sanitária, com quantidades que tem na Escola, para fazer uma projeção do que precisará comprar. Organizar um cronograma de entrega de materiais /EPIS, ao administrativo/s erventes/vigilantes. Todos produtos regularizados pela ANVISA | Sob responsabilidade da instituição |

Quadro 9: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O CEIB – CENTRO DE EDUCAÇÃO adotou a seguinte estrutura de gestão operacional:

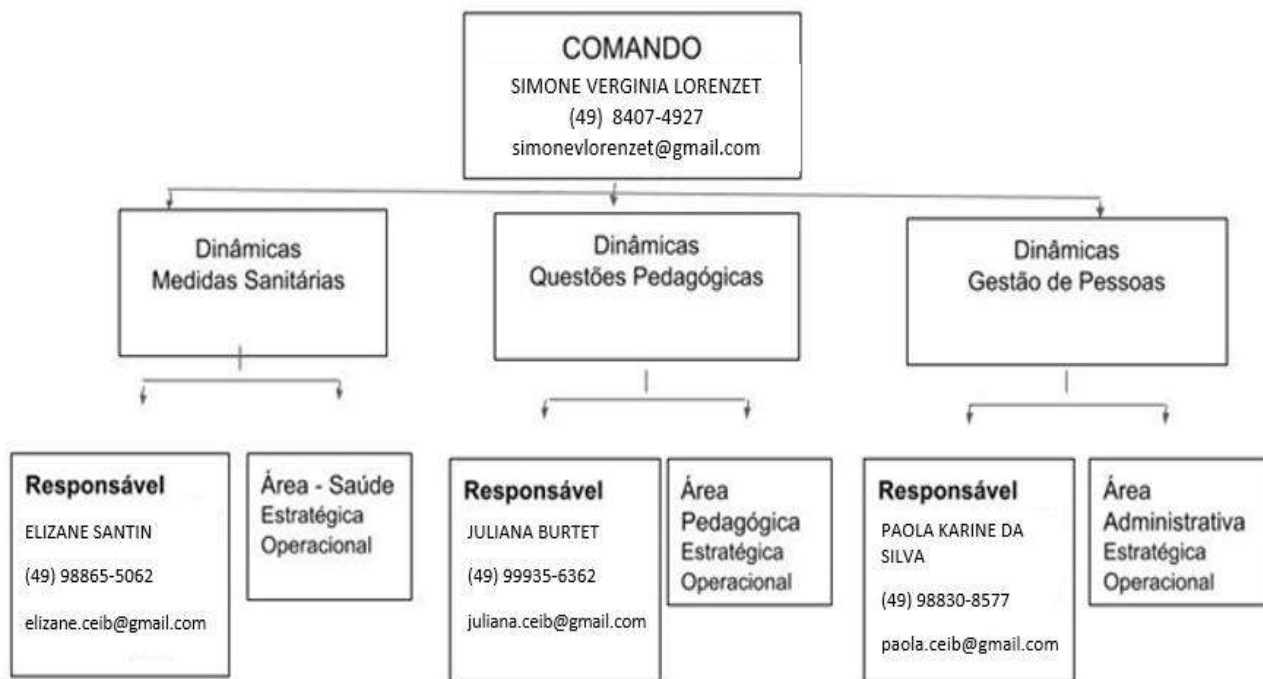


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, watasapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);

- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

| NOME | FUNÇÃO | CONTATO | DISPOSITIVOS |
|---------------------------------|---|--|--|
| Simone Verginia Lorenzet | Coordenação: coordenar, disponibilizar informações impressas e nas mídias da Escola | (49) 984074827 simonevlorenzet@gmail.com | Google Drive Aplicativo WhatsApp Aplicativo Clipescola |
| Paola Karine da Silva | Ler diariamente toda informação disponível; em especial, instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na Escola | (49) 988308577 paola.ceib@gmail.com | Google Drive Grupo de Whatsapp Aplicativo Clipescola |
| Elizane Santin | Verificar, junto às serventes, se as dependências da Escola foram higienizadas, bem como verificar a temperatura das pessoas que entrarem na Escola e avisar se alguém tiver temperatura superior a 37,6 °C | (49) 988655062 elizane.ceib@gmail.com | Google Drive Grupo de Whatsapp Aplicativo Clipescola |
| Juliana Burtet | Verificar, junto aos professores, o cumprimento das atividades e horários estipulados pela Escola | (49) 999356362 juliana.ceib@gmail.com | Google Drive Grupo de Whatsapp Aplicativo Clipescola |

| | | | |
|--|--|---|---|
| <p>Daniele dos Santos Mazzo</p> | <p>Conversar com os professores que estão trabalhando de forma remota para verificar se alguém ficou doente/contraiu o vírus da Covid-19 para avisar a Direção</p> | <p>(49) 99426121 dani149santos@gmail.com</p> | <p>Google Drive Grupo de Whatsapp Aplicativo Clipescola</p> |
|--|--|---|---|

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.